



ARROZ: tendência baixista dos preços mundiais deve continuar

Tendências do mercado

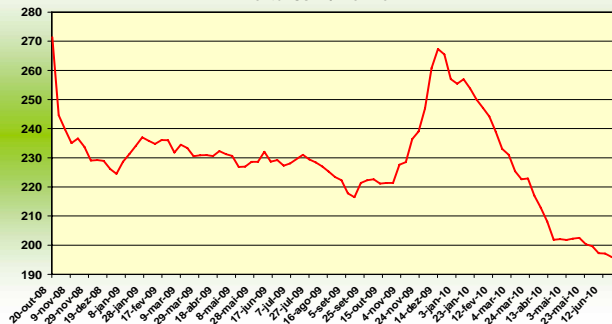
Em junho, os **preços mundiais** caíram novamente, numa média de 2,5%. Esta tendência baixista, apesar de ser mais limitada do que durante o primeiro trimestre de 2010, deve continuar em função da oferta abundante. Não há sinais de mudança desta tendência nos próximos meses, como consequência de uma oferta mundial satisfatória e que deve aumentar com a chegada de sucessivas colheitas promissoras nas principais regiões produtoras do mundo.

Em junho, o índice *OSIRIZ/InfoArroz* (IPO) caiu 5 pontos para 196,3 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 201,3 pontos em maio. No início de julho, o índice dos preços mundiais se mantinha ao redor de 195 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000

fonte: Osiriz/InfoArroz



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

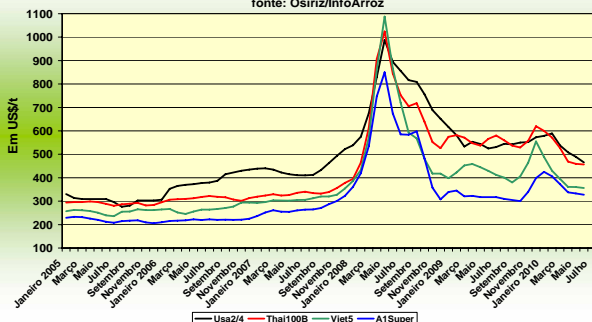
	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2008	305,1	757	678	660	700	616	655	600	519	516	541
2009	231,9	553	564	540	-	435	-	456	368	352	327
2010*	219,8	527	512	482	-	397	-	437	369	353	366
JAN- MAR	238,3	566	563	532	-	435	-	477	403	368	399
ABRIL- JUN	201,3	488	461	433	-	359	-	397	336	338	333
MAIO	201,3	490	459	430	-	360	-	399	337	328	334
JUNHO	196,3	466	456	428	-	356	-	390	332	360	328
	07-jun-10	197,2	470	450	420	360	-	385	335	360	325
	14-jun-10	197,1	470	455	425	358	-	390	333	360	327
	21-jun-10	196,0	462	460	430	356	-	390	331	360	328
	28-jun-10	194,9	460	460	435	350	-	395	330	360	330

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Junho

Preços mensais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

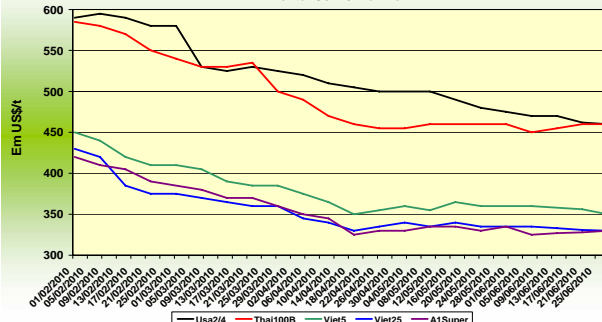
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$/T Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

fonte: Osiriz/InfoArroz

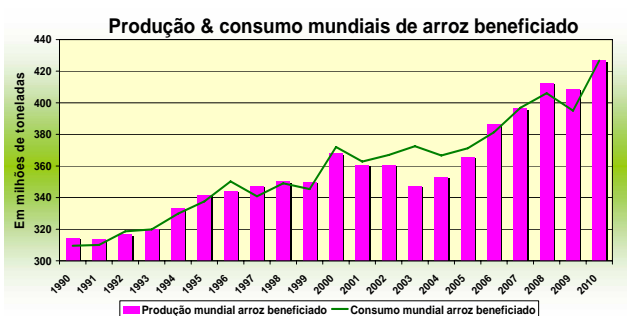
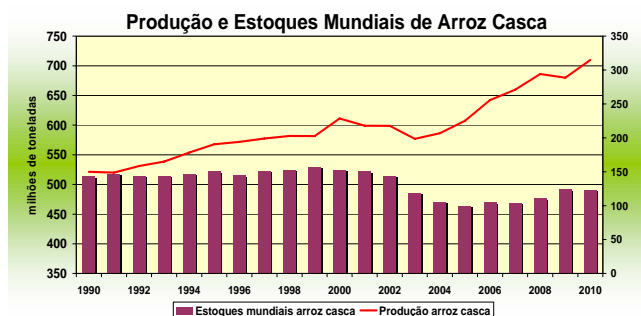


Produção e comércio mundiais

Em 2009, segundo as últimas estimativas da FAO, a **produção mundial** teve uma ligeira queda de 0,6% para 682 milhões de toneladas de arroz em casca (456Mt base arroz branco) contra 686Mt em 2008. As novas projeções para 2010 indicam um incremento da produção mundial que poderia alcançar 3,6% para 707Mt (472Mt base arroz branco). Este aumento se deve à recuperação da produção na Índia, podendo elevar-se ao nível de 2008. No resto do mundo, as perspectivas de produção são favoráveis graças às boas condições climáticas.

Em 2010, espera-se um incremento do **comércio mundial** para 31,3Mt contra 29,7Mt em 2009. Este aumento leva em conta o crescimento da demanda em alguns países importadores. Do lado dos exportadores, a oferta deveria ser suficiente, apesar das restrições de exportação ainda vigentes na Índia, que, de qualquer forma, tendem a ser mais flexíveis.

Os **estoques mundiais** no final de 2009 subiram para 124,5Mt contra 110,8Mt, aumento de 5%. Estas reservas representam 28% das necessidades mundiais. Em 2010, os estoques mundiais devem aumentar novamente para 125,3Mt.



Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços cederam 1%. No final de junho se observava certa firmeza graças à revalorização do dólar frente à moeda tailandesa. Nas próximas semanas, o governo espera vender uma parte dos estoques públicos para deixar espaço para as novas colheitas que começarão a chegar nos próximos meses. Essas vendas devem ocorrer paulatinamente para evitar a queda dos preços mundiais, já deprimidos. Em junho, o Tai 100%B caiu US\$ 3 para US\$ 456/t Fob contra US\$ 459 em maio. O quebrado A1 Super baixou para US\$ 328/t contra US\$ 333/t em maio.

No **Vietnã**, os preços de exportação também baixaram 1% em um mês. As exportações se reativaram para um ritmo de 400 a 500.000 toneladas por mês, principalmente destinadas aos países do Sudeste asiático. O volume total de exportações pode se aproximar de 6Mt em 2010, alta de 20% em relação a 2009. Quase 75% das exportações vietnamitas se destinam aos países asiáticos, competindo com a Tailândia, que tende progressivamente a perder mercados nos países da ASEAN - um mercado que representa 30% das exportações tailandesas contra 60% há 5 anos. Em junho, o Viet 5% registrou US\$ 356/t contra US\$ 360/t em maio. O Viet 25% foi cotado a US\$ 332/t contra US\$ 337 em maio.

No **Paquistão**, ao contrário de outros mercados, os preços subiram devido à falta de oferta exportável. A demanda externa está ativa. O Paquistão aproveita a ausência da Índia no mercado de exportação para captar novas parcelas de mercado. Em 2010, este país deve se estabelecer em terceiro lugar no ranking mundial, a frente dos Estados Unidos. Em junho, o Pak25% marcou US\$ 360/t contra US\$ 328 em maio.

Na **Índia**, as restrições às exportações de arroz não aromático foram parcialmente suspensas. Ainda assim, estas se limitam aos países vizinhos, como Bangladesh. A recuperação esperada para a produção em 2010 deve permitir o retorno da Índia ao mercado de exportação, em 2011.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação cederam significativamente 5% em um mês. A oferta abundante se confirma e isto tende a deprimir os preços. As exportações, por seu lado, apresentaram forte aumento de 50% em relação ao mês anterior. Na Bolsa de Chicago, os preços para julho e setembro de 2010 indicam uma baixa de 5% a 6%. Em junho, o arroz Long Grain ficou em US\$ 466/t contra US\$ 490 em maio.

No **Mercosul**, os preços de exportação caíram levemente 1%. No Brasil, os preços internos baixaram de maneira mais significativa, 5% em relação a maio. A tarifa externa comum (TEC) dentro do Mercosul, ao contrário do que anunciamos no mês passado, se manterá em 30% para as importações de arroz. Lembremos que a revisão da TEC pretendia, entre outros, limitar as importações de arroz vietnamita com destino ao Nordeste brasileiro.

Na **África**, a queda dos preços mundiais tende a reativar a demanda de importação africana. Nos países arroyeiros da África Ocidental, o plantio da safra principal acabou de começar. O arroz nacional deve chegar ao mercado somente a partir de outubro próximo. Enquanto isso, os mercados urbanos serão abastecidos principalmente com arroz importado. A África importa quase um terço das importações mundiais.

Em Milhões de toneladas	Produção beneficiado		Exportações		Estoques
	2008	2009	2009	2010	2010
Mundo	455,5	472,0	29,7	31,3	125,3
China	135,1	137,3	0,9	1,1	70,8
Índia	89,3	100,7	2,5	2,2	15,1
Indonésia	40,5	40,9	-	0,1	4,5
Vietnã	25,9	25,9	6,0	5,8	4,3
Tailândia	19,7	19,9	8,5	8,8	5,1
Brasil	8,4	7,7	0,6	0,5	0,3
EEUU	6,9	7,6	3,0	3,3	1,0
Paquistão	6,7	6,7	2,9	3,6	1,1

Fontes: FAO & USDA, Junho 2010

Patricio Méndez del Villar, 5 de Julho 2010
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz June 2010 - n. 76

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.